

**PRIMEIRAS JORNADAS DE REFLEXÃO  
DA MÚSICA ANGOLANA**



# **MÚSICA ANGOLANA**

---

**9 E 10 DE DEZEMBRO  
2002**

**AUDITÓRIO RUI  
CARVALHO DA RNA**

**REALIZAÇÃO:** RÁDIO NACIONAL DE  
ANGOLA

**Elaborado Por:** Ulisses de Jesus

# Primeiras jornadas de reflexão da música Angolana

**9 e 10 Dezembro de 2003**

**Realização: RNA**

A natureza do Serviço Público de Radiodifusão que a RNA presta, obriga-a a ter no seu produto final 2 "programas radiofónicos" a presença da música em vários formatos, quer seja nos Spots, vinhetas, pontos musicais e música em formato bruto.

Na RNA a música e o músico são incontornáveis, são parte da sua matéria prima para a produção de um produto acabado. Casos há na RNA em que o produto acabado é essencialmente a música (programas musicais).

Entre os media Nacionais a RNA é sem sombras de dúvidas o maior consumidor e divulgador da música angolana. Nos vários canais do Grupo RNA nomeadamente, Canal "A", Ngola Yetu, Rádio 5, Rádio FM, 18 Emissoras Provinciais e Emissoras Regionais, a fatia correspondente á música no bolo da programação RNA, corresponde a mais de 50% da emissão.

Porque a RNA dá a notícia e oferece a música, porque o movimento musical vive cercado de inúmeras inquietações, a RNA realizou as jornadas da música angolana com a finalidade de colher ideias positivas para o crescimento e sustentabilidade da música angolana. Foram cinco os painéis que consideramos terem sido os mais pertinentes para o momento actual da música angolana. Acreditamos que a família da música angolana e os consumidores da nossa música ganharam com este encontro.

**Jornadas de Reflexão da Música Angolana":** Entendemos que a natureza do Serviço Público também deve contribuir com ideias para solucionar os problemas que se impõem. Além do mais a RNA tem uma palavra a dizer, uma vez que nos vários programas e debates radiofónicos que realiza, entendemos que nem sempre se aborda com profundidade as inquietações da música angolana, razão porque partimos agora para uma abordagem profícua, dotada de elevada semântica.

Os nossos desejos eram tão somente ter noção de lugar, pelo que projectamos os seguintes objectivos:.

- Revelar a importância da música angolana para o património histórico angolano;
- Abordar a problemática dos vários estilos musicais e a classificação musical;
- Recolha de contributos para a elaboração de uma política nacional da música angolana;
- Sugestões para a programação musical das rádios prestadoras de serviço público de radiodifusão;
- Diagnosticar a música do passado e projectar o futuro da música em Angola;
- Regulamentar o mercado e incentivar os músicos;
- Produção de cadernos orientadores das bases fundamentais do movimento artístico/musical angolano;
- Potenciar os jovens com conhecimentos sólidos sobre temas ligados à música angolana como forma de garantir a continuidade na execução dos nossos ritmos;
- Contributos para a regulamentação do direito autoral e direitos conexos na música angolana;
- Recolha de sugestões para criação de espaços como museu da música e casa do artista, dentre outras questões que gravitam em torno da música angolana e que constituem inquietações para os intervenientes do movimento musical nas suas múltiplas vertentes.
- Escolhemos os dias 9 e 10 de Dezembro porque a RNA sucessora da então Emissora Oficial, foi criada por despacho n.º 2 /75 da Presidência do então Conselho da Revolução , no dia 8 de Dezembro de 1975.



PRIMEIRAS JORNADAS DE  
REFLEXÃO DA MÚSICA  
ANGOLANA

---

- **Introdução**
- **As Jornadas**
- **Objectivos**
- **Painéis**
- **A Organização**
- **Conclusões**



# INTRODUÇÃO

---

- Pela primeira vez a a classe jornalística abraçou um projecto que pertence a todos angolanos, um encontro que se pretendia pragmático porque entendemos que o mesmo devia apontar caminhos, que de resto precisa a música angolana.
- A RNA sempre tentou de forma pontual nos seus programas de especialidade musical, resolver grande parte das inquietações que beliscam a nossa musica. Os resultados desde logo foram os mesmos, muita emoção e poucas soluções. O exercício que iniciamos em Dezembro de 2003 foi sem sombras de duvida diferente, nos objectivos, lugar, participação, recomendações e soluções. O que propomos, e uma bíblia da musica, as ideias chave para reformulação das políticas e consequente êxito desta mateira que mexe com todos.
- Dai a necessidade da organização das jornadas, com objectivos específicos; pretendíamos tão somente colaborar para que a musica angolana receba os subsídios para a sua reestruturação .
- Foram projectados vários painéis, e houve presença representativa dos intervenientes do movimento musical. Entre os eleitos para a figura de convidados estavam músicos, políticos, empresários, jornalistas, críticos de musica e publico ouvinte da RNA, que de resto acompanham as nossas emissões diariamente.
- Pensamos que a participação justificou a realização das Primeiras Jornadas de Reflexão da Musica Angolana em tempo de Paz.



# AS JORNADAS

---

- As Jornadas foram preparadas com o formato (Prelecção seguida de debate). Durante dois dias, as questões que mais preocupam os músicos e estrangulam o mercado musical foram amplamente debatidas. Foram conseguidos os objectivos se entendermos que pretendíamos participação de todos os quadrantes da sociedade. De resto, foi benéfico o formato porque as jornadas de reflexões deram pistas para os futuros encontros temáticos, onde o leque de participantes será reduzido, e as mateiras em análise serão específicas a grupo de trabalho.
- As Jornadas realizaram-se durante 2 dias, tendo o dia inaugural sido reservado , designadamente a Historia da música angolana contemporânea, Direitos do Autor/ Direitos Conexos na música. Para o segundo dia ficaram reservados os painéis relativos a discussão sobre a música nos Media e Política Nacional de música.
- Como prevíamos, foram debates quentes e palestras interessantes, com resultados que agora são encaminhados para o Ministério da Cultura, Ministério da Comunicação Social, Conselho de Ministros e Assembleia Nacional. De resto o propósito da realização das jornadas, consistiu na elaborar, diagnostico, e apresentação caminhos que possam sugerir medidas eficazes, com vista a criação de de instrumentos jurídicos de modo a que a música angolana seja salvaguardada como símbolo de identidade nacional.
- Os participantes do encontro foram unânimes em recomendar que todos os anos devam ser realizadas as Jornadas de Reflexão porque na música "nada é conclusivo". De resto, as mutações da sociedade actual operam-se de minuto a minuto. As jornadas ganharam uma marca "PROMÚSICA", e serão realizadas em fóruns generalistas e de especialidade. A coordenação das jornadas deve levar em conta o painel de prelectores, moderadores e organizadores como sendo pessoas a contactar para desenvolver as recomendações provenientes a cada jornada.



# Objectivos

---

- Sugestões para o início da elaboração sistematizada da história da música angolana;
- Análise da problemática dos estilos musicais e a classificação musical;
- Revelar a importância da música angolana para o património histórico angolano;
- Potenciar os jovens com conhecimentos sólidos sobre temas ligados à música angolana;
- Sugestões para devolver ao sistema de ensino a cadeira de educação musical;
- Sugestões para criação de um centro de dados sobre música e um anuário de música;
- Criação de um museu da música e casa do artista;



# Objectivos

---

- Identificar a qualidade dos produtores e executantes da música angolana;
- Identificar a qualidade da música que fazemos e projecta-la;
- Identificar as grandes inquietações na produção, edição, distribuição e venda de música;
- Elaboração de um memorando para regular o mercado e minimizar as inquietações;
- Elaboração de estratégias para colocar a música angolana no mercado internacional;



# Objectivos

---

- Análise em torno da actual lei do direito do autor;
- Análise em torno das inovações da futura lei do direito autoral e seus conexos;
- Análise em torno das cooperativas de autores;
- Sugestões para criação de brigadas contra pirataria;
- Sugestões para o Licenciamento dos vendedores ambulantes
- Sugestões para o reconhecimento das obras musicais;
- Elaboração de um estudo para diagnosticar a situação dos direitos em torno da música;
- Análise em torno do tratado de TRIPS ratificado pelo estado angolano;





# Objectivos

---

- Análise as actuais políticas da música;
- Análise aos contributos das instituições estatais para o desenvolvimento da música nacional;
- Análise em torno da lei do Mecenato;
- Análise a futura política nacional de música;
- Análise aos futuros incentivos à música;
- Análise aos contributos para futura política nacional da música.



# Objectivos

---

- Análise em torno da percentagem de música angolana nas grelhas de programas das rádios e televisão; tratamento jornalístico da música angolana nos restantes media;
- Análise em torno música estrangeira nos media em Angola;
- A promoção e divulgação da música angolana nos media;
- Sugestões para a criação de uma base de dados de música e biografias dos músicos para apoio aos media de Angola e resto do Mundo;
- O futuro da música angolana a luz da nova lei do Direito do autor e Direitos Conexos;
- Análise em torno do futuro da música angolana na media nacional;



# PAINEIS

---

- **TEMA :** MOVIMENTO MUSICAL ANGOLANO DOS ANOS 30, 40, 50, 60, 70, 80 e 90
- **Moderador:** Amilcar Xavier
- **Palestrantes:**
  - Professor Jorge Macedo
  - Jomo Fortunato
  - Dionísio Rocha



# PAINÉIS

---

- **A MÚSICA ANGOLANA CONTEMPORÂNEA**
- **Produção, Edição, distribuição e circuitos de venda**
- **Moderadores:**
  - Teta Lando e Adão Filipe
- **Palestrantes:**
  - António Fonseca
  - Firmino Andrade
  - Nelson Mangueira
  - Jorge Furtado



# PAINÉIS

---

- **TEMA :** Direitos do Autor e Direitos Conexos na Música Angolana
- **Moderador:** Ulisses Evangelista de Jesus
- **Palestrante:** Pinto Baptista



# PAINÉIS

---

**TEMA** : A MÚSICA ANGOLANA  
NOS MEDIA

## **Moderadores:**

- Amilcar Xavier e Ulisses de Jesus
- **Palestrantes:**
  - Lucinda Costa (Discoteca RNA)
  - Irineu Makaiala (Rádio Ngola Yetu)
  - Mateus Cristóvão (Rádio Luanda)
  - Sebastião Silva (Rádio FM Stereo)
  - Luisa Rogério (Jornal de Angola)
  - Luzia Fançony (LAC)
  - Cristiano Barros (TPA)



# PAINEIS

---

**TEMA :** POLÍTICA NACIONAL DE  
MÚSICA

- **Moderador:** Carlos Lamartine
  
- **Palestrante:** João Constantino



# A ORGANIZAÇÃO

---

- **EQUIPA DE TRABALHO**

- **Coordenação:** Amilcar Xavier, Sebastião Lino, Ulisses Evangelista de Jesus e Jomo Fortunato
- **Controlo da Sala:** Nicolau da Silva, Miguel Pacheco, Carlos Bequengue
- **Repórter Jornadas:** Amadeu Pimentel, Atílio Aionda e Paulo Gomes
- **Secretariado:** Carla Cristina, Elizabete Teixeira, Angelina Cangengo
- **Protocolo:** Elizabete Smith, Neusa Alexandrina
- **Mestres de Cerimónia:** Sebastião Lino/Amilcar Xavier/Ulisses de Jesus
- **Moderador Permanente:** João Miguel das Chagas
- **Colaboradores Especiais:** Dionísio Rocha e Carlos Lamartine
  
- **Organização:** Radio Nacional de Angola



# CONCLUSÕES DAS JORNADAS

## SUGESTÕES

- Necessidade da elaboração sistematizada da história da música angolana;
- Necessidade da criação de comissões especializadas para classificação da música dada a problemática entre os vários estilos/géneros;
- Necessidade da criação de uma cadeira de educação musical no sistema de ensino público; Necessidade da criação de uma base de dados de música angolana (biografias dos músicos, Biografias discográficas);
- Necessidade da criação de sinergias para formação do museu da música e casa do artista;
- Necessidade da construção de uma ou mais fábricas de disco sugeriu-se ainda um melhor apetrechamento da actual fábrica (ENDIPU);
- Necessidade da isenção das taxas aduaneiras para entrada de obras nacionais no território angolano (período que medeia o final das jornadas e a construção de uma nova fábrica de discos);
- Necessidade da elaboração de estratégias para colocar a música angolana no internacional;
- Necessidade de maior divulgação da lei do direito do autor;
- Necessidade de implementação de campanhas especiais de reconhecimento das obras musicais;
- Necessidade de criação de sinergias com organizações estrangeiras (optimização de processos no tema relacionado com o direito do autor e direitos conexos);
- Necessidade de esclarecimento real sobre o futuro da sociedade do autor em Angola(música);
- Criação de um software para karaok com música nacional para que os jovens angolanos possam aperfeiçoar seus dotes com música angolana;
- Sugeriu-se a criação de mecanismos de controle e aferição dos percentuais da música angolana nos media;
- Sugeriu-se que a futura lei dos direitos do autor e direitos conexos devem receber subsídios dos usuários;



# CONCLUSÕES DAS JORNADAS

---

- Recomendou-se as direcções das rádios e TPA o maior controlo para as questões relacionadas com alegados subornos em os casos de promoção; recomendou-se também a criação de regras para a promoção da música e músicos na media;
- Sugeriu-se a realização de jornadas anuais da música angolana; criação de mecanismos legais que proibam a difusão nos media de temas musicais que ferem os princípios morais e cívicos dos cidadãos;
- Criação de brigadas especiais de policia para o combate a pirataria;
- Reabilitação dos actuais centros culturais e a criação de novos espaços;
- Recomenda-se a adesão a curto prazo as convenções primárias sobre o direito do autor (convenções de Berna e Roma);
- Recomendou-se o licenciamento de vendedores ambulantes desde que não Revendam produtos contrafectados; instituir o dia da música angolana;
- Recomendou-se a adopção da lei do mecenato;
- Recomendou-se a criação de uma comissão que aprofunde as questões abordadas sobre a política nacional de música com especialistas;
- Publicação da acta das jornadas e dos demais encontros já realizados a propósito da musica angolana;
- Criação de fundo especial de pensões para os músicos.

## **CONSTATAÇÕES**

- Os media tocam mais de 50% de música angolana;
- A música estrangeira deve tocar nos media angolanos desde que estejam salvaguardadas as quotas que se consideram essenciais para a música angolana;
- Os participantes homenagearam a RNA e equipa que produziu as jornadas;
- Os participantes felicitaram o Ministro da Cultura pela mensagem oportuna e do seu interesse pelas conclusões.



# ENCERRAMENTO DAS JORNADAS/AGRADECIMENTOS

---

- O Chefe de Produção do Canal A em nome de Sua Excelência o Sr. Director Geral da RNA, Dr. Manuel António Rabelais, encerrou solenemente as jornadas; seguido de uma declaração de agradecimentos a todas as pessoas e instituições que tornaram possível a organização do evento.
- **Agradecimentos**  
Boaventura Cardoso, Manuel Rabelais, Amilcar Xavier, Sebastião Lino, Ulisses de Jesus, Nicolau da Silva, Miguel Pacheco, Carlos Bequengue, Amadeu Pimentel, Atílio Aionda, Paulo Gomes, Carla Cristina, Elizabete Teixeira, Angelina Cangengo, Elizabete Smith, Neusa Alexandrina, João Miguel das Chagas, Carlos Lamartine, Jomo Fortunato, Dionísio Rocha, Adão Filipe, Miguel Neto, Firmino Andrade, Jornalistas da Radio Nacional de Angola, Jornalistas dos restantes media, Prelectores, Moderadores, protocolo, equipa de técnicos, Corpo de Segurança, Empresa Cerimonial, Jornal de Angola, Lac, Radio Eclesia, Radio Luanda, Jornal Independente, Jornal Agora, Jornal Angolense, Folha 8, Jornal Actual, webmaster Mangingo, músicos, jornalistas e todos aqueles que participaram de forma directa e indirecta para o sucesso das Primeiras Jornadas de Reflexão da Música Angolana.

Elaborado por: Ulisses de Jesus